

TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO DE ETNOMÍDIA INDÍGENA – PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS PARA O CONTEXTO INDÍGENA

Luan Iturve^{1*}, Graziela Moura de Souza¹

1-Discente do curso de Ciências Sociais da UFGD;

* (luaniturve@gmail.com)

A etnomídia é uma ferramenta recente que vem ganhando espaço cada vez mais e busca trazer reflexão sobre questões raciais. Utilizando o telefone celular que tem se tornado um meio de comunicação de extrema importância na etnomídia que facilitam a criação de conteúdos de descolonização principalmente para indígenas que com a evolução das tecnologias vem se adaptando e utilizando como ferramentas para quebrar os estereótipos. Esse meio de comunicação vem facilitando o cotidiano e também o fácil acesso às informações do mundo todo, encurtando a distância entre as pessoas bem como ao ensino remoto. O celular possui inúmeras ferramentas de trabalho, como as utilizadas no audiovisual que possibilitam gravação, edição e transmissão de conteúdo, contribuindo para a praticidade e a facilidade de acesso aos materiais hoje disponíveis em todas as plataformas digitais. A Oficina Cultural “Produção e edição de vídeos para o contexto indígena” vinculado ao projeto de extensão Oficinas Culturais, teve por objetivo justamente transmitir conhecimento indígena visto que ainda é grande a parcela, tanto da comunidade acadêmica e da população geral da cidade de Dourados que ainda não conhece as tradições e realidade das comunidades indígenas que vivem nas aldeias. Duas oficinas foram realizadas, o grafismo indígena e expressões corporais ministradas pelas acadêmicas indígenas Angélica Quevedo e Jade Ribeiro no espaço NAIN Jaguapiru, projeto criado com intuito de atender acadêmicos indígenas no período de aulas remotas permitindo o acesso à internet de fibra ótica para universitários indígenas durante a pandemia do covid. Portanto o espaço NAIN Jaguapiru me possibilitou utilizar métodos e técnicas cinematográficas para a produção e edição de vídeo das oficinas, como roteiros, gravação de áudio com celular, locação para gravação interna e externa, iluminação utilizando a claridade do dia e para as edições, aplicativo como You Cut, para a finalização dos vídeos possibilitando exportar os vídeos em alta qualidade pelo celular,

deixando o conteúdo mais didático para o público-alvo que são acadêmicos na universidade e também para pessoas fora da universidade que buscam conhecer e se aproximar da cultura indígena. Com a publicação das oficinas no canal do youtube nain jaguapiru obteve o alcance 236 inscritos e de 9,4 mil visualizações principalmente com a procura dos vídeos das oficinas de grafismo indígena da acadêmica Angélica Quevedo, que traz em específico o conhecimento tradicional e os significados de cada desenho dos grafismos utilizados corporalmente na cultura indígena sendo eles específicos para ocasiões sagradas e assim sendo um dos vídeos mais visualizadas do canal e o interesse em aprender mais sobre o grafismo indígena. Por fim, podemos observar o impacto que um simples aparelho de comunicação pode causar nas redes sociais através de um conhecimento audiovisual, principalmente em um mundo totalmente digital onde o consumo de conteúdos e a busca pelo aprendizado está sendo sempre constantes, que através de um simples celular se pode produzir um conteúdo de qualidade, fazendo com que as pessoas encontrem materiais de seus interesses na internet.

Palavras Chaves: Etnomídia, arte digital, Produção de oficinas.

Agradecimentos: À Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEX/UFGD pela concessão de bolsa cultura.